



AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

grupoahora.net.br

Fim de semana, 16 e 17 outubro 2021 | Ano 19 - Nº 2950 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)

O "PAI" DA FUNDEF

"Restaurar sorrisos das crianças é uma coisa muito bonita" PÁGINA | 11



OPINIÃO | FERNANDO WEISS

Injeção de esperança

Verba anunciada para a educação merece aplausos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Monja e patrona

Líder budista será patrona da Feira do Livro de Santa Clara.

RENATA LOHMANN

ALERTA AOS PAIS

Ficção viraliza e preocupa famílias



IMPRÓPRIO A MENORES | Produção sul-coreana que é fenômeno de audiência mistura brincadeiras infantis com requintes de crueldade e terror. Série se populariza entre jovens e coloca pais e educadores em alerta. Especialistas destacam cuidados com o que as crianças acessam na internet PÁGINAS | 6 e 7

TREVO DA BRF

Município projeta obra para janeiro

Governo de Lajeado abriu licitação para construção de vias marginais de acesso para interligar bairros. Rótula atual deixará de existir.

PÁGINA | 10

CONDIÇÕES IRREGULARES

Judiciário interdita asilo em Westfália

Estabelecimento que abrigava oito idosos em Linha Frank foi fechado nesta semana a pedido do Ministério Público.

CADERNO | CIDADES

EMPREINOVE 2021

Evento aprimora habilidades de quem está à frente dos negócios

Fórum estadual em novembro propõe troca de experiências entre líderes empresariais

Atividade integra e qualifica empresários e executivos estratégicos com palestras voltadas ao empreendedorismo, governança, inovação e agronegócio. A iniciativa do Grupo A Hora em parceria

com a Acil ocorre dia 23 de novembro, em Lajeado. Palestrantes de diferentes organizações do país compartilham experiências e inspiram líderes de empresas locais. PÁGINA | 8



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525, Ouvidoria 0800 646 2519.

**O melhor para um pode ser o melhor para todos.
Existe alternativa.**

As suas escolhas de hoje podem gerar um futuro melhor para você e para muitas pessoas. Escolhendo o Sicredi, você tem um atendimento próximo e humano, presencial e digital, taxas justas e soluções financeiras ideais para a sua vida. E, quando você cresce, também gera crescimento para todos a sua volta, porque reinvestimos recursos na sua região.

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Sicredi

Opiniãoanálise



fernandoweissahora@gmail.com

FERNANDO WEISS

Investimento bilionário na educação nos devolve **esperança**

Estado aplicará R\$ 1,2 bilhão no setor mais negligenciado no RS nas últimas décadas. A tão maltratada e quase sempre negligenciada educação gaúcha ganhará investimento substancial no Estado. Nas vésperas do Dia do Professor, comemorado no dia 15 de outubro, o governo estadual anuncia a aplicação de R\$ 1,2 bilhão em várias frentes de ensino, desde obras estruturais nas escolas, preparação do corpo docente até a estruturação digital.

Já foi dito e escrito diversas vezes que a pandemia aumentou o abismo entre os alunos das escolas públicas e privadas. Não que isso seja determinante para o sucesso de um ou insucesso do outro. Ainda assim, as condições e o rol de oportunidades influenciam diretamente no desempenho geral.

As perdas no processo ensino-aprendizagem se deram em todos os níveis, mas está na rede estadual o maior reflexo perverso da pandemia e do tempo exagerado em que as escolas ficaram fechadas. Pasmem, nem todos os alunos da rede estadual estão de volta às aulas presenciais. Mas isso é outro assunto.

O investimento bilionário no programa Avançar na Educação é um alento para quem, assim como eu, acredita no poder transformador da educação. Faz anos que as discussões em torno do ensino estadual gaúcho se resumem a greves



Pela primeira vez em muitos anos, a Secretaria Estadual de Educação apresenta um plano estruturado para o ensino gaúcho



O investimento bilionário no programa Avançar na Educação é um alento para quem, assim como eu, acredita no poder transformador da educação"

de professores brigando por melhores salários. Não que isso seja injusto ou desnecessário, mas é insuficiente. Muito insuficiente.

O programa apresentado pelo governador Eduardo Leite e a secretária da Educação, Raquel Teixeira, na última quinta-feira, acende uma luz no fim do túnel. Mostra uma secretaria ciente da precariedade do sistema e que está disposta a mudar este cenário a partir de investimentos bem direcionados. Se dará certo, só o tempo nos dirá. Mas é inegável que se trata de uma semente lançada em direção a um futuro melhor para a educação gaúcha.



Bafo na nuca

Um movimento popular liderado pelo advogado Daniel Passaia agita o Poder Legislativo de **Encantado**, a cidade do Cristo Protetor. Passaia reuniu 1,2 mil assinaturas em torno de um projeto onde propõe barrar a reeleição de vereador em mais de uma vez. O abaixo-assinado foi protocolado na câmara de vereadores nessa sexta-feira, 15. Agora, está nas mãos dos vereadores

adotarem ou não a sugestão de Passaia e de outros 1,2 mil eleitores do município. Faz tempo que vereadores fazem desses cargos passageiros profissões eternas. E nada é diferente na assembleia legislativa, na câmara dos deputados e no senado federal. Quem sabe Encantado será mais uma vez pioneiro na criação de uma política inovadora para o país. Já construíram o Cristo que ninguém acreditava.

Novidade da hora

O empresário e economista Rogério Wink passa a integrar o Grupo A Hora nas próximas semanas. Com experiência superior a duas décadas no mundo da comunicação regional, Wink vem para o A Hora para compartilhar todo seu histórico de conhecimento de vida e de negócios adquirido ao longo de sua trajetória. Atuante em diversas entidades e iniciativas no Vale do Taquari, ele vem para um programa de rádio multiplataforma que se conecta com o momento econômico e desenvolvimentista da região, ao mesmo tempo em que se alinha à proposta editorial do Grupo A Hora. Mais detalhes o A Hora traz nas próximas semanas.



Exemplo prático

Menos de dez lojas abriram as portas em **Lajeado** no último domingo, véspera do Dia das Crianças. Acordo entre os sindicatos dos comerciários e dos lojistas permitiu abertura das lojas no domingo passado. Mas, e sem novidade, ao cal-

cularem custo benefício, grande maioria optou em não abrir. Este é apenas mais um exemplo crasso do quanto são descabidos o debate e a polêmica criada na câmara de Lajeado em torno do projeto que libera o comércio a funcionar aos domingos e feriados.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br

MITSUBISHI MOTORS

Kaimon

Concessionária Mitsubishi para Lajeado e região

BR 386, 2040, Americano, Lajeado | 51 3714.4884 | kaimon.com.br



Opiniãoanálise

Banco de Ideias Legislativas

O suplente de vereador em **Lajeado**, Rodrigo Conte (PSB), protocolou projeto para instituir o projeto “Bancos de Ideias Legislativas”. A proposta permite ao cidadão ou entidade da sociedade civil opinar sobre projetos de lei,

propostas de emenda a leis e outras proposições em tramitação na Câmara. E os parlamentares podem se valer das sugestões catalogadas para elaborar e protocolar novas sugestões. A ferramenta já existe na Câmara e no Senado Federal.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

PEDÓ IMÓVEIS

VENDA DE IMÓVEIS
51 98329 0600

ALUGUEL DE IMÓVEIS
51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

LOW LIGHT
CTCL Lajeado
06 NOVEMBRO
18 HORAS

MINISTRADO POR
TENENTE TORBES
Diretamente de Portugal, pela primeira vez no Vale do Taquari
+ TENENTE SAVIAN
1º Tenente da Brigada Militar

CLUBE DE TIRO
51 99509 9220

Sandri na Assembleia?

O suplente de vereador Douglas Sandri (Novo), que hoje atua como Assessor Parlamentar do deputado federal de São Paulo, Alexis Fonteyne, pode assumir uma cadeira na assembleia gaúcha. Para isso, porém, é preciso mudar o regimento interno. Hoje, os suplentes são convocados pela Mesa Diretora mediante falecimento, renúncia, perda de mandato, licença médica superior a 120 dias e investidura em outros cargos públicos por

parte dos titulares.

A assembleia estuda mudanças nestas regras. Entre essas, a possibilidade de o titular pedir licença interesse de 60 dias, não remunerada, e a pedido do próprio deputado. Se a mudança for aprovada, Sandri deve assumir durante dois meses a cadeira do colega, Giuseppe Riesgo. Sandri também deve ser um dos principais candidatos do Vale do Taquari à assembleia gaúcha em 2022. Resta saber, porém, se o lajeadense permanece no Partido Novo até o pleito.

TIRO CURTO



- Um veto à transparência. Em **Lajeado**, o prefeito Marcelo Caumo (PP) vetou a matéria proposta e aprovada pelo legislativo, que disponibilizaria a lista dos remédios em falta na Farmácia Escola. E a maioria dos vereadores aceitou o incompreensível veto;
- O prefeito de **Arroio do Meio**, Danilo Bruxel (PP), sabe que precisa trabalhar muito para não devolver a prefeitura ao MDB. Isso porque o ex-prefeito, Sidnei Eckert, já trabalha pensando nas eleições municipais de 2024;
- Em **Teutônia**, Fernando Fernandes foi reeleito como presidente do diretório municipal do PSB. Com esse novo mandato, o ex-assessor do deputado federal Heitor Schuch (PSB) completará 17 anos à frente da sigla na cidade;
- Um grupo de investidores de Novo Hamburgo está interessado na Santa Rita. Eles projetam investimento de R\$ 4,5 milhões para geração de energia. Já o governo estuda a concessão da área para uma pousada, com auxílio do empresário Rafael Fontana.

Patrona e Monja

A Feira do Livro de **Santa Clara do Sul** retorna neste ano com uma atração especial. A Monja Coen será a patrona da 18ª edição do evento, que será realizado nos dias 3, 4, 5 e 6 de novembro, no ginásio municipal. Ela participa da abertura da programação, no dia 3, às 19h45min, com uma palestra virtual. Moen é fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e assina os livros “Viva Zen”, “Palavras do Darma” e “Zen para Distráidos”.



Levantou a lebre

Em **Encantado**, o advogado Daniel Ângelo Passaia angariou 1.120 assinaturas para o projeto de lei que limita em uma reeleição o quadro do legislativo municipal. Para levar a proposta adiante, ele precisava de 875 assinaturas. “Espero que outros municípios façam o mesmo”, ressalta. A bem da verdade, ele sabe da dificuldade de emplacar tal matéria. Mas, se a intenção era chamar a atenção dos eleitores mais críticos, ele já garantiu êxito.

Empresários na política

O campo político é árduo para os empresários. Mesmo assim, muitos arriscam deixar o empreendedorismo um pouco de lado para dedicar tempo e trabalho aos partidos. É o caso de Roberto Argenta, que está de volta ao cenário eleitoral. Ele já foi vereador e prefeito em Igrejinha, e também deputado federal pelo PFL. Faz poucas semanas, ele se filiou ao MDB e já é um dos principais nomes para concorrer a governador. Ontem, o também presidente da Calçados Beira Rio participou do evento Caminhos do Rio Grande, realizado no Estrela Palace Hotel.



Desabafo



Leitora envia uma mensagem sobre o tópico de ontem, referente aos embalos e abalos no bairro Universitário. Segue o desabafo. “Moro atrás dos bares da Alberto Muller. O barulho é insuportável, e o barulho que os clientes fazem na rua, também. Morar ali está ficando cada vez mais complicado. Entramos várias vezes em contato com a polícia e nada. Tivemos reunião com a prefeitura e eles dizem que não podem fazer muito para ajudar. Então, podemos fazer o que? Tomar remédio para dormir, rezar para não ter vômito ou urina na frente da sua casa quando acordar? Fora que a rua virou ponto de uso e venda de drogas. Está bem complicado”. E não é de hoje!

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Fernando Weiss
(INTERINO)

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

Fundef celebra 30 anos de história

DR. WILSON DEWES
FUNDADOR DA FUNDEF

PATROCÍNIO

FANTASIA E VIDA REAL

Série viraliza entre menores e alerta famílias e especialistas

A produção sul-coreana Round 6, disponível no catálogo da Netflix, mistura brincadeiras do universo infantil com jogos de vida ou morte. Justo nesta ligação encontrou apelo entre os menores. Situação alerta pais e escolas sobre o acesso precoce a este tipo de material

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESPECIAL

Pessoas comuns, com problemas financeiros e de relacionamento, são convidadas para um jogo, um tipo de reality show. O prêmio representaria ficar rico. Para tanto, precisam passar por uma série de jogos. Um roteiro dramático, inapropriado para menores de 16 anos.

Em meio aos jogos, brincadeiras comuns na infância. Entre as quais, bolinha de gude, cabo de força e o jogo da batatinha frita. Uma derivação do meia, meia lua, ou do Estátua. Na série, uma boneca gigante canta o bordão “Batatinha frita, um, dois três”. Caso alguém se mexa, é morto com tiros de fuzil.

“No recreio, vi crianças brincando disso. Achei o máximo, pois era parecido com o que fazíamos na infância”, conta a professora e orientadora educacional Joice Schneider. Sem saber o contexto do que significava o bordão, foi perguntar para a filha, já maior de idade. “Ela me disse: é um seriado de uma boneca que mata.”

A professora resolveu assistir alguns episódios. “Eu fiquei apa-

vorada. Era algo muito violento. Nem consegui terminar.” Os alunos que estavam brincando são do 4º e 5º ano de uma escola municipal de Lajeado, com o máximo de 11 anos. “Resolvi ir olhar de perto o que estavam fazendo e também conversar com eles. Queria saber se estavam assistindo a série.”

Com essa proximidade, verificou que todos queriam ser chefe, a boneca. Mas não percebeu menção a tiros e mortes. De fato, quem se mexia deixava a brincadeira ou voltava para o fim da fila. “Não vi eles reproduzirem violência”, comenta. Joice descobriu que muitos não tinham assistido. Por outro lado, canais de Youtube, jogos eletrônicos e memes reproduziam conteúdos presentes na série e eram acessados.

Essa aproximação de um adulto é fundamental, afirma a psicóloga e doutora em Educação, Suzana Schwertner. “A brincadeira em si não é o problema. Mas sim



SUZANA SCHWERTNER
PSICÓLOGA E DOUTORA EM EDUCAÇÃO



o fato de estarem assistindo algo não recomendado para a idade deles”, resume.

Conforme Suzana, os pais devem acompanhar o que os filhos estão acessando e ficar atentos à indicação etária das produções. No caso do Round 6, se trata de uma atração a partir dos 16 anos. Junto com isso, a psicóloga indica a necessidade das famílias saberem quais conteúdos estão

Maria Isabel Lopes, psicopedagoga e doutora em Educação

“Precisamos saber o que eles

Com a imersão tecnológica, os dispositivos eletrônicos estão presentes no cotidiano das crianças e jovens. Para os pais, é preciso acompanhar quais canais e programas são acessados. Nas escolas, os professores ajudam na função de ouvir e interpretar as emoções dos estudantes.

A Hora – Como os pais devem atuar frente a essa exposição a conteúdo adulto, de violência?

Maria Isabel – Pelo o artigo 5 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os pais não devem negligenciar o cuidado à criança e ao adolescente.

Permitir de alguma forma ou se omitir diante da exposição de filmes violentos é uma forma de ferir os direitos fundamentais da criança e do adolescente. Nossos filhos têm acesso a filmes em qualquer lugar, não é mais preciso ter televisão no quarto para assistir algo sozinho. Precisamos saber o que eles estão assistindo e quanto têm de maturidade para gerenciar as informações e o acesso à internet.

Quais os cuidados das famílias para evitar esse acesso a conteúdos inapropriados?

Maria Isabel – Cabe aos pais o cuidado, o diálogo e a escuta.

sendo acessados pelos filhos. “Não é proibir. Isso desperta o interesse. Mas conversar, explicar que é um conteúdo adulto, que tem cenas impróprias”, diz.

Interferência sobre o comportamento

Estudo feito pela American Psychological Association (APA, disponível em www.apa.org).

org) indica que o acesso a cenas de violência, seja em filmes, desenhos ou jogos, trazem efeitos psicológicos sobre os menores.

A partir dessa pesquisa, a psicopedagoga, doutora em Educação e articuladora do Centro de Ciências Médicas da Univas, Maria Isabel Lopes, explica que a exposição pode fazer com que o menor torne-se menos sensível à dor e ao sofrimento

estão assistindo”

O escutar pode ser definido como a sensibilidade de estar atento ao que é dito, ao que é expresso por gestos, palavras, ações e emoções. Mas esse ouvir com atenção, infelizmente está um pouco distanciado da prática que é exercida na atualidade.

É possível evitar essa exposição? Pois mesmo que a criança não veja, a internet, os colegas, o youtube e seus canais, replicam conteúdos da série.

Maria Isabel – Sim, é possível e desejável evitar essa exposição. Para evitar precisamos estar mais atentos aos acessos



à informação e o tempo de isolamento das crianças.

Qual o papel do professor? Maria Isabel – Cabe ao professor oportunizar a criança

ter o direito de compartilhar seus saberes e auxiliar para que ela descubra o sentido do que faz para significar suas ações. A criança sempre tem uma curiosidade, um desejo, uma

dúvida, um interesse, uma contribuição. Ao escutá-la, o professor ajudará a resolver suas inquietações quando souber interpretá-la, podendo também fazer sua avaliação.

Em suma, o educador precisa ser sensível para ouvir a criança, percebendo as linguagens, os códigos e os símbolos que usam para se expressar. Dessa maneira, o diálogo torna-se significativo em seu conjunto, por uma relação recíproca durante o processo de ensino-aprendizagem.

Como lidar como o medo dos pequenos frente a essa exposição?

Maria Isabel Lopes – O medo é um sentimento que

vivenciamos desde cedo e que é tão natural, pois funciona como um alerta e uma proteção. Entendemos o medo como um bom sinal a ser observado ao longo do desenvolvimento infantil.

Os medos vão permeando o crescimento dos nossos filhos, à medida que amadurecem, e suas ansiedades e seus desafios vão se modificando. Cabe a nós, pais e educadores, podermos assegurar um ambiente emocional seguro e afetivo. Precisamos fazer a escuta desses temores infantis com bastante segurança, permitindo que a criança possa falar e expor seus medos, sem serem minimizados ou desvalorizados pelos adultos.



Série de maior sucesso na Netflix, Round 6 é inapropriada para menores de 16 anos. No roteiro, pessoas com problemas financeiros enfrentam provas semelhantes a brincadeiras infantis. Quem perder é executado de maneira sumária



dos outros, também faça com que se sintam mais amedrontados em relação ao mundo ao redor e também se comportar de maneira agressiva. Além disso, crianças que assistem filmes e ou desenhos animados, mesmo considerando-os engraçados, têm maior probabilidade de bater em seus companheiros de jogos, desobedecer regras, deixar tarefas

inacabadas, e estão menos dispostas a esperar pelo que desejam, do que as que não assistem a programas violentos, afirma Maria Isabel.

Cultura de paz

As brincadeiras do seriado nas escolas foi tema de conversa entre escola e integrantes do Pacto pela Paz. É o que afirma uma das coordenadoras do pro-

grama, a professora Priscilla Hasstenteufel.

“Temos de avaliar qual o impacto desse acesso a conteúdos inapropriados. Se há uma limitação etária, isso deve ser respeitado”, diz. A partir da repercussão da série, Priscilla ressalta a função da família, da comunidade e da escola para coibir condutas violentas.

Neste tripé, ações voltadas para desenvolver competências socioemocionais são importantes para auxiliar as crianças e jovens. “Por meio dos projetos, como o Seja, pretendemos fazer com que o estudante fique mais seguro com relação a suas emoções e que possam, inclusive, ter condições de avaliar o impacto daquilo que assistem.”



Canais no Youtube repercutem brincadeiras mostradas no seriado e tornam controle da exposição aos conteúdos mais difíceis de serem percebidas pelos pais

Detalhes

Estudo norte-americano apresenta os perigos, em crianças e adolescentes, de assistir cenas violentas. Tais como:

- Eles podem tornar-se menos sensíveis a dor e ao sofrimento dos outros;
- Podem se sentir mais amedrontados em relação ao mundo ao redor.
- Também há mudanças no comportamento, ficarem mais agressivos ou terem condutas nocivas em relação aos demais.

Sobre a série



- Round 6 (Squid Games, no exterior) entrou no streaming Netflix em 17 de setembro;
- O roteiro se passa em uma competição mortal. Pessoas endividadadas aceitam participar em busca do prêmio final de 49 bilhões de won (cerca de R\$ 221 bilhões).
- Tornou-se a produção mais assistida na história da plataforma. Mais de 110 milhões de acessos;
- São nove episódios e não é recomendado para menores de 16 anos;
- Frente ao sucesso e o fato de crianças e jovens assistirem a série, o criador Hwang Dong-hyuk, em entrevista ao jornal O Globo, disse: “Essa obra não é para elas. Estou perplexo que crianças estejam vendo.”

políticacidania

Obra deve iniciar até janeiro, projeta governo

Município abriu licitação para intervenção na ERS-130. Serão construídas vias marginais de acesso para interligação entre os bairros. Rótula atual deixará de existir

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado lançou edital de licitação para construção de vias marginais na ERS-130, nas imediações do trevo da BRF. A intenção é que a empresa contratada pelo município inicie os trabalhos entre a segunda quinzena de dezembro e primeira metade de janeiro.

O processo de escolha da empresa ocorrerá em 16 de novembro, com abertura das propostas, na sala de licitações da prefeitura. O investimento, conforme previsto no edital,

é de R\$ 12,6 milhões. O valor inclui material e também a mão de obra.

“Se tudo correr bem, sem impugnações, teremos a assinatura do contrato na sequência e a intenção é que possamos começar a obra na segunda quinzena de dezembro ou, no máximo, a primeira quinzena de janeiro”, comenta o subprocurador do município, Natanael Zanatta.

A intenção do município é avançar com a obra até as proximidades da Estação Rodoviária de Lajeado. Serão construídas duas vias laterais de acesso e uma passagem em desnível próximo à BRF. A rótula existente hoje será destruída e dará lugar a duas novas rotatórias, com o objetivo de organizar o acesso para a rua Carlos Spohr Filho, ligando os bairros Moinhos e Moinhos D'Água.

Dez meses

O município também projeta que a obra seja finalizada ainda em 2022. Conforme Zanatta, as-



Com a construção de vias marginais e passagem em desnível

sim que a empresa vencedora da licitação receber a ordem de serviço para início dos trabalhos, terá até dez meses para concluí-la.

“Geralmente, assim que o contrato é assinado, a ordem de serviço já é feita logo depois pelo engenheiro responsável”, salienta. Em caso de descumprimentos no prazo, a empresa estará sujeita a cobrança de multa, conforme prevê o edital.

Permuta

O governo destravou a obra na ERS-130 após aprovação da permuta com o Estado. O município vai incorporar o prédio onde hoje funciona o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Em troca, construirá uma nova sede à autarquia, às margens da rodovia, no bairro Campestre.

Depois que for concluída a

A OBRA NA ERS-130 EM NÚMEROS

R\$ 12,6 milhões

é o valor previsto para execução dos trabalhos, com a contratação de material e mão de obra.

10 meses

é o prazo de conclusão da obra, a partir da emissão da Ordem de Serviço pelo engenheiro responsável.

80 km

é a distância máxima da qual a usina de asfalto deve estar em relação à obra.

5 dias

é o prazo de recurso em casos de habilitação ou inabilitação de empresa, julgamento de propostas e anulação ou revogação da licitação.

31,6 mil m²

é a área total de pavimentação prevista, entre os quilômetros 69+400 e 70+900 da rodovia.

construção das vias marginais na ERS-130, o governo deve enviar novo projeto à câmara de Lajeado, em que autoriza a negociação do prédio do Daer, avaliado em R\$ 15,5 milhões.

O CUIDADO
ESTÁ NA
essência
DOS NOSSOS
MÉDICOS
COOPERADOS

Hoje homenageamos aqueles que fazem tanto por nós, pela nossa saúde e pelo mundo! Aqueles que estão sempre dispostos a salvar vidas e que são a linha de frente em tempos difíceis.

Obrigada por continuar olhando tão atentamente para a saúde!

FELIZ DIA DO MÉDICO

30 ANOS

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo

ANS nº 30639-8